

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/02/2000 Hora :

Título: Leite Fonte:

Autor: João Carlos Koehler

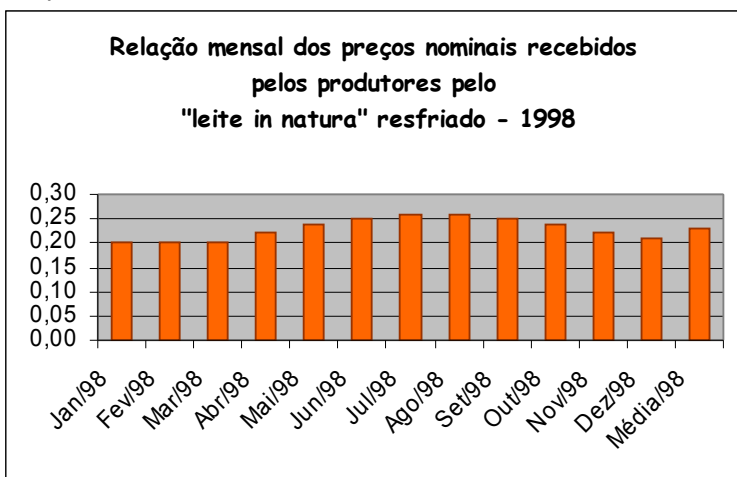
Matéria:

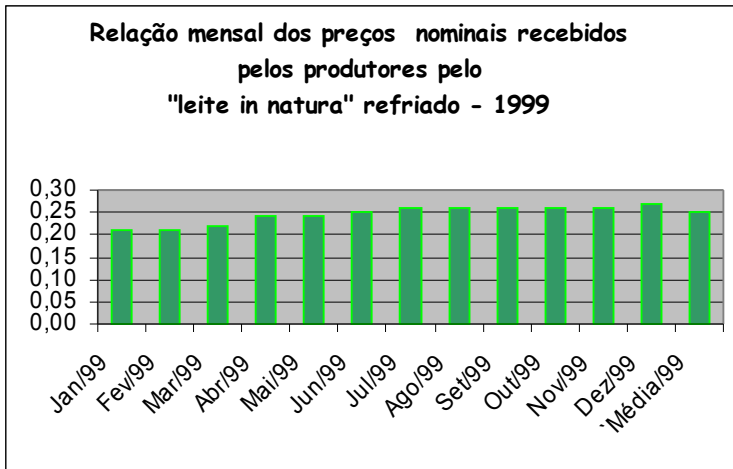
Pode-se considerar que 1999 foi um bom ano para a pecuária leiteira paranaense. O índice médio de crescimento da produção situou-se em 6%, no ano, acumulando um crescimento de 64%, na década de 90. Comparando-se com os anos 80, o aumento médio da produção foi de 43%.

A pecuária de leite do estado se encontra praticamente consolidada nas bacias leiteiras das regiões Centro sul e Oeste e em fase de consolidação nas outras regiões.

O plantel leiteiro do estado do Paraná é formado por aproximadamente 2 milhões de cabeças, porém, 1.375.000 vacas são ordenhadas anualmente. Este rebanho não deverá apresentar crescimento no próximos anos, porém, o aumento da produtividade do rebanho deverá ser incrementado.

Os programas de melhoramento genético, controle sanitário, manejo, alimentação e capacitação técnica profissional, implantadas pelas cooperativas, empresas privadas, produtores e órgãos governamentais, durante esta década, foram de grande importância e responsáveis pelo desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do complexo lácteo.





Comparando-se os preços nominais recebidos pelo leite, entre 1998 e 1999, observa-se que os maiores preços ocorreram de setembro a dezembro de 1999. A maior valorização do produto, se justifica pela diminuição da oferta, a partir de setembro, período em que ocorreu uma longa estiagem, prejudicando a produção, no estado.

A falta da oferta de leite, no mercado, levou as empresas laticinistas paranaense e de outros estados, principalmente as de São Paulo, a competir de forma acirrada pelo produto, pagando os melhores preços, durante o período em que normalmente há queda nos preços, por excesso de produção.